



## Trabalhos Científicos

**Título:** Alergia À Proteína Do Leite De Vaca

**Autores:** LARA DE ALBUQUERQUE SOUSA (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); FERNANDA DE OLIVEIRA BECCI (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); ISABELA MONTEIRO FERREIRA (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); JÉSSICA MAYARA AKECHI (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); POLYANA MARTINS COSTA (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); CIDERLEIA CASTRO DE LIMA (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); LETÍCIA ESTEFÂNIA DA COSTA (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); GABRIELLA STRAVINI DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); LILIAN THIEFUL ATIQUÉ (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO); EDUARDO FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO)

**Resumo:** Objetivo: Buscar, na literatura atual, os aspectos preponderantes acerca da alergia à proteína do leite de vaca. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura com abordagem qualitativa, não sistemática. Os critérios de inclusão adotados foram artigos na íntegra, disponíveis de forma gratuita nas bases de dados PubMed, MEDLINE, LILACS e Scielo, no período de 2006 a 2016. Resultados: A busca terapêutica recorrente na prática clínica pediátrica deve-se à alergia à proteína do leite de vaca e, sua abordagem apresenta desafios que vão desde o difícil diagnóstico ao tratamento controverso, que pode levar a déficits nutricionais e a impactos familiares, econômicos e psicossociais. Muitos casos tem remissão de aproximadamente 85% até a idade de 3 a 5 anos. As reações adversas são classificadas em mediadas por imunoglobulina E (IgE), não mediadas por IgE e mistas, sendo mais comum as alterações digestórias. O diagnóstico é embasado nas manifestações clínicas, nas resposta à dieta de exclusão e em teste de desencadeamento. O tratamento consiste na exclusão do alérgeno e em alguns casos na substituição por dieta a base de proteína isolada de soja. Conclusão: Pelos achados na literatura científica atual, conclui -se que muitas são as questões que envolvem a alergia à proteína do leite de vaca, o que exige conhecimento do profissional de saúde quanto à patologia , para adequado diagnóstico e conduta terapêutica, sendo necessário individualizar cada caso.